

## CAMPANHA SALARIAL 2019

## COMPAREÇA!

# ESTADO DE GREVE

*Categoria demonstra indignação diante da proposta salarial irrisória feita pelo prefeito*



Presidente Jane Becker conduziu a Assembleia do Sinsej, que esteve lotado, decidiram pelo Estado de Greve na categoria, até que o prefeito Udo Döhler faça uma proposta decente para o fechamento da Campanha Salarial 2019.

Diante de uma inflação acumulada em 5,07% (data-base em 1º de maio), o prefeito ofereceu apenas 3% de reposição, assim mesmo, pagos em duas vezes (maio e setembro de 2019).

O Sinsej tem **nova rodada de negociação** agendada com o prefeito, às 15 horas do dia 28 de maio. No dia seguinte, às 19 horas, acontece **nova Assembleia Geral** da categoria para definir as próximas estratégias de luta do movimento que pode resultar em greve geral.

## Assembleia Geral às 19 horas do dia 29 de maio

O Sinsej convoca as servidoras e servidores de Joinville a participarem da nova Assembleia Geral que acontece às 19 horas do dia 28 de maio, na sede, quando serão definidas as próximas estratégias de luta da Campanha Salarial 2019, para fortalecer a unidade, avançar nas conquistas e mobilizar para o enfrentamento.

A defesa dos direitos e a valorização dos servidores não estão nos planos do prefeito Udo Döhler, que somente vai demonstrar vontade política se estiver sob pressão. Esta foi a conclusão da Assembleia Geral dos servidores.

# Servidores criticam o governo durante a Assembleia Geral

Diversos servidores manifestaram revolta contra o descaso da administração Udo Döhler aos direitos, à valorização salarial e à qualidade de vida dos servidores. As reclamações vão desde o assédio moral nos locais de trabalho, até a exigência de uma auditoria nas contas da Prefeitura, como forma de provar que existe disponibilidade financeira e condições orçamentárias para o prefeito conceder aumento salarial à categoria.



"É preciso assegurar ao servidor qualidade de serviço, dinheiro no bolso e melhor condição de trabalho."

**Jane Becker** - Presidente do Sinsej

*"O servidor precisa conhecer o Portal da Transparência da Prefeitura de Joinville para ver os absurdos em diárias e concessões do governo."*

"É preciso criar estratégias de mobilização contra a política de desmonte de direitos trabalhistas implementada pelo governo Bolsonaro."

"A Prefeitura tem condições de oferecer aumento salarial, mas falta vontade do gestor."

*"Todo ano passamos por dificuldades na Campanha Salarial. Precisamos exigir uma política salarial para o servidor, garantindo pelo menos a reposição da inflação no orçamento municipal."*

"Exigimos uma auditoria na Folha de Pagamento da Prefeitura."

*"1/3 da jornada de trabalho do professor está previsto em lei, para melhorar a qualidade na Educação. O professor tem que vir para a luta."*

**Participe da Assembleia Geral, às 19 horas do dia 29 de maio, no Sinsej**